



8º Seminário de Informação em Arte

18 e 19 de julho de 2023
Rio de Janeiro

**A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO DO BASTOS TIGRE
COMO PATRONO DA BIBLIOTECONOMIA BRASILEIRA
THE IMPORTANCE OF DIVULGATING BASTOS TIGRE
AS THE PATRON OF BRAZILIAN LIBRARIANSHIP**

*Dempsey de Lima Bragante, Bolsista de pesquisa da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB),
Bibliotecário da Universidade Federal Fluminense (UFF), Doutorando da Universidade
Federal de São Carlos (UFSCar), dempseybragante@yahoo.com.br*
*Ana Ligia Silva Medeiros, Tecnologista da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB),
Orientadora do projeto de Humanidades Digitais na FCRB, analigia@rb.gov.br*

Resumo

O trabalho visa apresentar a relevância de Manoel Bastos Tigre no campo da Biblioteconomia. Para tal, a pesquisa baseou-se no acervo particular de Bastos Tigre, que se encontra no Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB) da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB). Bastos Tigre foi uma figura única, pois além de bibliotecário, também ocupou um papel importante na Belle Époque carioca, e desenvolveu atividades como escritor de ficção, poeta, teatrólogo, humorista, jornalista, editor e publicitário. Trata-se de uma pesquisa documental e bibliográfica, a partir do arquivo pessoal do Bastos Tigre, em obediência aos procedimentos internacionais utilizados tanto na área de Biblioteconomia quanto de Arquivologia. A pesquisa bibliográfica dividiu-se na produção do autor e para isso foi utilizado as informações do arquivo, bem como das bases de dados especializadas. A produção sobre ele baseou-se na consulta e pesquisa detalhada nos catálogos online de bibliotecas. Como resultado, recuperou-se referências conhecidas e algumas recentes, livros e artigos, sobre o bibliotecário. Constatou-se que os trabalhos acadêmicos, que foram pesquisados nos repositórios institucionais das universidades, Bastos Tigre foi tema em diversas áreas do conhecimento, como a propaganda e o jornalismo. A divulgação da pesquisa originou a publicação Inventário do Arquivo Bastos Tigre, que inclui além da bibliografia dele, a bibliografia sobre ele e ainda uma cronologia. E também, discutir sobre a importância do intelectual no campo da Biblioteconomia. Espera-se que esta pesquisa seja fonte de inspiração para novas investigações sobre o patrono da Biblioteconomia brasileira e a publicação “Inventário Bastos Tigre”, configure como importante instrumento para pesquisas sobre o poeta e bibliotecário.

Palavras-chave: arquivo pessoal; Bastos Tigre; patrono da Biblioteconomia brasileira; pesquisa documental; pesquisa bibliográfica.

Abstract

This paper aims to present the relevance of Manoel Bastos Tigre in the field of Librarianship. For such, the research was based on the private collection of Bastos Tigre, which is in the Archive-Museum of Brazilian Literature (AMLB) of the Rui Barbosa House Foundation (FCRB). Bastos Tigre was a unique figure, for besides being a librarian, he also played an important role in Rio's Belle Époque, and developed activities as a fiction writer, poet, theatrical writer, humorist, journalist, editor, and publicist. This is a documental and bibliographic research, based on Bastos Tigre's personal archive, in obedience to the international procedures used in both Librarianship and Archivology. The bibliographical research was divided into the author's production, and for this we used the information from the archive, as well as from specialized databases. The production about him was based on consultation and detailed research in online library catalogs. As a result, known and some recent references, books and articles, about the librarian were retrieved. It was found that the academic works, which were searched in the institutional repositories of universities, Bastos Tigre was a theme in several areas of knowledge, such as propaganda and journalism. The disclosure of the research originated the publication Inventory of the Bastos Tigre Archive, which includes, besides his bibliography, a bibliography about him and also a chronology. And also, to discuss the importance of the intellectual in the field of Librarianship. It is hoped that this research will be a source of inspiration for new investigations on the patron of Brazilian Librarianship and the publication Inventory Bastos Tigre, configure as an important tool for research on the poet and librarian.

Keywords: personal archive; Bastos Tigre; patron of Brazilian Librarianship; documentary research; bibliographical research.

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho procuramos discutir sobre a importância do Manuel Bastos Tigre no campo da Biblioteconomia. E principalmente, apresentar a pesquisa realizada no acervo particular deste bibliotecário que se encontra no Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB) da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), que originou a publicação Inventário do Arquivo Bastos Tigre.

Trata-se de uma pesquisa documental e bibliográfica, de acordo com os procedimentos utilizados, ou seja, levantamento dos itens disponíveis no arquivo Bastos Tigre, no AMLB, e pesquisa em bases de dados institucionais e acadêmicas.

Cabe aqui ressaltar como esta coleção particular foi formada, por meio de documentos do arquivo pessoal foram doados ao Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB) em duas fases: a primeira, por intermédio do Centro de Pesquisa e Documentação Contemporânea (CPDOC), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que havia recebido, no ano de 1984, a documentação em mãos pelos filhos do titular: Sylvia e Hélios Bastos Tigre; a segunda foi feita diretamente ao AMLB por intermédio também de Hélios, em 1995.

Bastos Tigre é um intelectual de grande relevância para área da Biblioteca, por ser o patrono da Biblioteconomia brasileira e dos bibliotecários, devido a ser o primeiro bibliotecário do país que passou por uma seleção pública. (AS VIDAS, 1982).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O escritor Tigre por ser um indivíduo multidisciplinar, teve várias atividades, foi também poeta, publicitário, editor, humorista, teatrólogo, publicitário e engenheiro (TIGRE, 1982). Consideramos até complicado abordar um recorte profissional específico, pois algumas ocupações aconteceram de forma simultânea.

Em relação ao campo da Biblioteconomia, temos uma especificidade, pois o dia do bibliotecário no Brasil, 12 de março, data comemorada em todo o território nacional, foi escolhida como homenagem para Bastos Tigre, conforme o artigo 4º do Decreto nº 84.631, de 12/04/1980, (BRASIL, 1980). Data escolhida por ser seu nascimento no ano de 1882, na cidade de Recife (Pernambuco). (BALABAN, 2003.).

Apesar de todas as ocupações profissionais já citadas, sua formação inicial é como engenheiro. (TIGRE, 1982). Mas podemos considerar que se encontrou na Biblioteconomia, após uma visita aos Estados Unidos, onde conheceu Melvil Dewey.

Interessante aqui destacar que o texto defendido no concurso para o cargo no Museu Nacional (Rio de Janeiro), está disponível no Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB) e citado na publicação Inventário do Arquivo Bastos Tigre. O título do documento é “Breve ensaio sobre bibliografia”, elaborado em agosto de 1915, sobre a aplicação do Sistema de Classificação Decimal, na organização lógica dos conhecimentos, em trabalhos de Bibliografia e Biblioteconomia.

Além do Museu Nacional, ele também trabalhou na Biblioteca Nacional e na Biblioteca Central da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde exerceu a função de diretor da biblioteca (AS VIDAS, 1982). Até agosto de 1957, data do seu falecimento, Bastos Tigre publicou também vários textos teatrais, livros e colunas em jornais, destaque para coluna “Pingos & Respingos”, em que hora ele assinava pelo pseudônimo Cyrano & Cia, ou D. Xiquote, ou poucas vezes até com próprio nome. (CORREIO DA MANHÃ, 1957).

Mesmo após 1957, tiveram publicações de livros de autoria de Bastos Tigre, em sua maioria organização e reapresentação dos seus textos. Como é o caso do livro “Instantâneos do Rio Antigo”, de Bastos Tigre e organizado por Marcelo Balaban, grande especialista sobre o autor (TIGRE, 2003). Balaban é autor também da dissertação com título “Musa Travessa: Bastos Tigre e a literatura da Belle Époque carioca”, defendida na Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio) (BALABAN, 2000).

Já na tese de doutorado com título “Retrato de uma disciplina ameaçada: a literatura nos documentos oficiais e no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)”, de Gabriela Fernanda Cé Luft mostra que apesar do Bastos Tigre, se apresentar como um autor pouco difundido na sociedade, esteve presente recentemente no Enem, sendo assim, revela que mesmo na contemporaneidade possui uma posição significativa no universo das Letras (LUFT, 2014).

Outro autor que merece destaque é Raimundo de Menezes, no livro “Bastos Tigre e La Belle Époque” (MENEZES, 1966). Nesta obra podemos conhecer um Bastos Tigre irreverente e engraçado que participava ativamente do grupo de intelectuais como Emílio de Menezes e Olavo Bilac, que se reuniam na Confeitaria Colombo.

Este espírito brincalhão mostrou-se na autoria de diversas peças para o teatro revista. Cabe ainda lembrar que como publicitário foi de sua lavra um dos mais conhecidos bordões “Se é Bayer é bom” (BALABAN, 2003, p. 18).

A partir desse ponto, agora iremos descrever o procedimento metodológico do estudo, utilizado na pesquisa documental e bibliográfica, e na elaboração da publicação Inventário do Arquivo de Bastos Tigre.

3 METODOLOGIA

Por ser uma pesquisa documental e bibliográfica, de acordo com os procedimentos utilizados, apresentamos a definição de Marconi e Lakatos (2022, p. 202), para nos auxiliar nesta discussão e diferenciar as atividades, “pesquisa documental é tomar como fonte de coleta de dados apenas documentos, escritos ou não, que constituem o que se denomina de fontes primárias”. Já a pesquisa bibliográfica “é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema” (MARCONI E LAKATOS, 2022, p. 186).

A pesquisa documental ocorreu no arquivo pessoal do Bastos Tigre, que foi doado pela família à Fundação de Casa de Rui Barbosa e está disponível no Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB). Como arquivo pessoal, Cunha e Cavalcanti (2008, p. 29) definem como “documentos privados acumulados por um indivíduo, a ele pertencente e dos quais pode dispor a seu bel-prazer; documentos pessoais, arquivo particular”, tendo conexão com o “arquivo familiar”.

Descrevemos agora as etapas para realização da pesquisa e elaboração da publicação:

a) Planejamento, elaboração do cronograma e divisão das atividades

Planejamento, elaboração do cronograma e divisão das atividades a serem cumpridas em cada fase entre os integrantes do grupo de pesquisa Núcleo Interdisciplinar de estudos e pesquisas em Arquivos-Museus Literários (NIEP-AML), registrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB) da FCRB. Total de participantes dessa pesquisa: 6 profissionais participantes, sendo 3 servidoras lotadas no AMLB e 3 bolsistas do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura (PIPC) da Fundação Casa Rui Barbosa (FCRB).

b) Realização de pesquisa documental

Equipe de arquivistas com os bolsistas de Letras coletando do sistema Sophia e organizando em tabelas o arquivo pessoal de Bastos Tigre.

c) Levantamento bibliográfico

Os bolsistas realizaram o levantamento bibliográfico nos catálogos das bibliotecas: da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), Biblioteca Nacional (BN), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Academia Brasileira de Letras (ABL) publicações de autoria e sobre Bastos Tigre, e também pesquisas acadêmicas sobre em repositórios institucionais.

d) Organização da publicação

A partir dos dados coletados no arquivo pessoal (Arquivo Manuel Bastos Tigre e Coleção centenário de nascimento de Bastos Tigre) e das fontes pesquisadas foi organizada a publicação Inventário do Arquivo Bastos Tigre, para ser publicado na versão impressa e digital (ebook) pela FCRB. Atividades realizadas sob supervisão das servidoras lotadas no AMLB.

4 RESULTADOS

Pesquisando sobre o bibliotecário nas fontes disponíveis foi possível recuperar referências já conhecidas, mas também algumas recentes. Ao todo foram encontrados 28 livros e 8 artigos. Os trabalhos acadêmicos foram pesquisados nos repositórios institucionais, sendo encontradas uma dissertação e 4 teses que abordam diretamente sobre Bastos Tigre, não especificamente como bibliotecário, totalizando 5 trabalhos acadêmicos.

Quadro 1: Teses e dissertações sobre Bastos Tigre

Autor	Título	Universidade
Marcelo Balaban	Musa Travessa: Bastos Tigre e a literatura da Belle Époque carioca	PUC-Rio
Maria Margarete dos Santos Benedicto	Quaquaraquaquá quem riu? Os negros que não foram...: a representação humorística sobre os negros e a questão do branqueamento da Belle Époque aos anos 1920 no Rio de Janeiro	USP
Gabriela Fernanda Cé Luft	Retrato de uma disciplina ameaçada: a literatura nos documentos oficiais e no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)	UFRGS
Samanta Rosa Maia	Bastos Tigre e o humorismo parnasiano	UFSC
Sônia Chagas Vieira	Difusão do conhecimento em Paul Otlet - a Rede Universal de Documentação: uma história em movimento	UFBA

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Dessa forma, a partir das fontes consultadas, foi possível verificar que poucos textos especializados em biblioteca se dedicam a Bastos Tigre. Foi, também, detectado que ele pouco é citado, durante as comemorações do dia do bibliotecário, em 12 de março, mesmo sendo o patrono da categoria. Talvez parte da comunidade bibliotecária, desconheça o nome do patrono ou o histórico de Bastos Tigre. Seria interessante que as instituições, associações profissionais e faculdades de Biblioteconomia colaborassem no compartilhamento do motivo de indicação dessa data comemorativa do bibliotecário.

Note-se, ainda, que foram encontradas publicações e dissertações sobre Bastos Tigre em outras áreas do conhecimento como Publicidade, História e Comunicação.

Em relação à publicação “Inventário do Arquivo Bastos Tigre”, elaborada pelos integrantes do grupo de pesquisa Núcleo Interdisciplinar de estudos e pesquisas em Arquivos-Museus Literários (NIEP-AML) da FCRB, teve sua apresentação nesta estrutura: ficha técnica; detalhamento dos itens do acervo pessoal (documentos e fotografias); bibliografia dele, a bibliografia sobre ele e ainda uma cronologia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos pontos apresentados, deixamos algumas sugestões para os bibliotecários e faculdades de Biblioteconomia: nas instituições que possuem bibliotecas, seria oportuno comemorar o dia do bibliotecário e explicar para os consulentes o porquê desta data; e as

faculdades de Biblioteconomia, na disciplina inicial da Graduação, convidar aos estudantes para realizar pesquisas sobre Bastos Tigre, para assim, divulgar este bibliotecário, para os futuros profissionais da informação.

E com este trabalho, esperamos que esta pesquisa seja fonte de inspiração para novas investigações sobre o patrono da Biblioteconomia e a publicação Inventário Bastos Tigre, configure como importante fonte para pesquisas sobre o poeta e bibliotecário.

REFERÊNCIAS

BALABAN, Marcelo. Apresentação. *In*: TIGRE, Bastos. **Instantâneos do Rio Antigo**. Campinas: Mercado de Letras: Cecult; São Paulo: Fapesp, 2003.

BALABAN, Marcelo. **Musa Travessa**: Bastos Tigre e a literatura da Belle Époque carioca. Orientador: Margarida de Souza Neves. 2000. Dissertação (Mestrado em História Social da Cultura) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2000.

BRASIL. Decreto nº 84.631, de 09.04.80. Institui a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca e o Dia do Bibliotecário. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 6491, 15 abr. 1980.

CORREIO DA MANHÃ. Rio de Janeiro, p. 1, 3 ago. 1957. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/089842_06/79742. Acesso em: 2 maio 2023.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2022.

MENEZES, Raimundo de. **Bastos Tigre e La Belle Époque**. São Paulo: Edart, 1966.

LUFT, Gabriela Fernanda Cé. **Retrato de uma disciplina ameaçada: a literatura nos documentos oficiais e no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)**. Orientador: Luís Augusto Fischer. 2014. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. p. 164, 166, 213.

TIGRE, Bastos; BALABAN, Marcelo (org.). **Instantâneos do Rio antigo**. São Paulo: Mercado de Letras: Cecult; São Paulo: Fapesp, 2003.

TIGRE, Sylvia Bastos (coord.). **Bastos Tigre**: notas biográficas. Brasília: [Fundação Luiz La Saigne], 1982.

AS VIDAS de Bastos Tigre. Rio de Janeiro: FUNARTE, Centro de Documentação, 1982.